SUMÁRIO

Apresentaç	ção	7
CAPÍTULO	1	
CÓDIGO DE	TRÂNSITO BRASILEIRO (LEI 9.503/97)	43
1.1. Intro	odução	43
1.2. Disp	oosições gerais	44
1.2.1.	Aplicação subsidiária do Código Penal, Código de Processo Penal e Lei 9.099/95	44
1.2.2.	Hipóteses de não aplicação da composição civil, transação penal e necessidade de representação do ofendido aos crimes de lesões corporais culposas no trânsito	45
1.2.3.	Das penas	49
1.2	.3.1. Dosimetria da pena – pena base	49
1.2	.3.2. Pena de suspensão ou proibição de obtenção de permissão ou habilitação para dirigir	52
	1.2.3.2.1. Suspensão ou cassação? Efeito da condenação	55
	1.2.3.2.2 Medida cautelar de suspensão da permissão ou da habilitação	

	1	ir veículo automotor, ição de sua obtenção	5.6
1 0 0 0	·		
1.2.3.3			
	•)	59
	• •	cucionalidade do	62
1.2.3.4	Pena de multa rep	paratória	63
1.2.3.5.	Circunstâncias ag	ravantes	65
1.2.4 Lib	erdade obrigatória		72
1.2.4.1	Substituição de pe	ena	72
1.3. Dos crim	es em espécie		74
	micídio culposo na di		
aut	omotor		74
1.3.1.1.	Introdução		75
1.3.1.2.	Sujeitos do crime.		75
1.3.1.3.	Estrutura do tipo p	penal	75
1.3.1.4.	Culpa, dolo e risco)	81
1.3.1.5.	Consumação e ter	ntativa	87
1.3.1.6.	Causas de aumen	to de pena	87
1.3.1.7.	Forma qualificada		90
1.3.1.8.	Conflito aparente	de normas	93
1.3.1.9.			
		na direção de veículo	94
1.3.2.1.	Introdução		94
1.3.2.2.	Sujeitos do crime.		95

1.3.2.	3. Estr	rutura do tipo penal	95
1.3.2.	4 Cul _l	pa, dolo e risco	98
1.3.2.	5 Con	sumação e tentativa	98
1.3.2.	6 Cau	sas de aumento de pena	98
1.3.2.	7 Fori	ma qualificada	99
1.3.2.	8. Con	flito aparente de normas	104
1.3.2.	9. Açã	o penal	104
1.3.3.)missão (de socorro	106
1.3.3.	1. Intr	odução	106
1.3.3.	2. Suje	eitos do crime	107
1.3.3.	3. Estr	rutura do tipo penal	108
1.3.3.	4. Con	sumação e tentativa	111
1.3.3.		issão de socorro x lesão de naturez	
1.3.3.		o fato constituir elemento de crime s grave	
1.3.3.	7. Con	flito aparente de normas	114
1.3.3.	8. Açã	o penal	115
1.3.4. F	uga do lo	ocal do sinistro	115
1.3.4.	1. Intr	odução	115
1.3.4.	2. Suje	eitos do crime	116
1.3.4.	3 Estr	rutura do tipo penal	116
1.3.4.	4. Con	sumação e tentativa	120
1.3.4.	5. Con	flito aparente de normas	120
134	6 Acã	o nenal	120

1.3.5	. Emb	riaguez ao volante	120
,	1.3.5.1.	Introdução	121
,	1.3.5.2.	Sujeitos do crime	121
,	1.3.5.3.	Estrutura do tipo penal	122
,	1.3.5.4.	Consumação e tentativa	127
,	1.3.5.5.	Conflito aparente de normas	128
,	1.3.5.6.	Ação penal	128
1.3.6	obter	ção de suspensão ou proibição de nção de permissão ou habilitação para ir veículo automotor	129
,	1.3.6.1.	Introdução	129
,	1.3.6.2.	Sujeitos do crime	129
,	1.3.6.3.	Estrutura do tipo penal	130
,	1.3.6.4.	Consumação e tentativa	132
,	1.3.6.5.	Figura equiparada	132
,	1.3.6.6.	Conflito aparente de normas	133
,	1.3.6.7.	Ação penal	133
1.3.7		cipação em competição não autorizada na)	134
,	1.3.7.1.	Introdução	134
,	1.3.7.2.	Sujeitos do crime	137
,	1.3.7.3.	Estrutura do tipo penal	138
,	1.3.7.4.	Consumação e tentativa	141
,	1.3.7.5.	Formas qualificadas	141
,	1.3.7.6.	Conflito aparente de normas	145
,	1.3.7.7.	Ação penal	145

1.3.8.	,	ão de veículo automotor sem permissão bilitação	. 146
1	.3.8.1.	Introdução	. 146
1	.3.8.2.	Sujeitos do crime	. 147
1	.3.8.3.	Estrutura do tipo penal	. 148
1	.3.8.4.	Consumação e tentativa	. 151
1	.3.8.5.	Conflito aparente de normas	. 151
1	.3.8.6.	Ação penal	. 152
1.3.9.		ega de veículo automotor a pessoa não rizada	. 152
1	.3.9.1.	Introdução	. 152
1	.3.9.2.	Sujeitos do crime	. 153
1	.3.9.3.	Estrutura do tipo penal	. 153
1	.3.9.4.	Consumação e tentativa	. 157
1	.3.9.5.	Conflito aparente de normas	. 157
1	.3.9.6.	Ação penal	. 158
1	.3.10.	Em razão da pena cominada (detenção, de seis meses a um ano, ou multa), o delito admite a transação penal e a suspensão condicional do processo. Trafegar em velocidade incompatível com a segurança	. 158
1	.3.10.1.	Introdução	. 158
1	.3.10.2.	Sujeitos do crime	. 158
1	.3.10.3.	Estrutura do tipo penal	. 158
1	.3.10.4.	Consumação e tentativa	. 161
1	.3.10.5.	Conflito aparente de normas	. 161

1.3.	10.6.	Ação penal	162
1.3.11.	Fraud	de processual em sinistro automobilístico ´	162
1.3.	11.1.	Introdução	162
1.3.	11.2.	Sujeitos do crime	162
1.3.	11.3.	Estrutura do tipo penal	163
1.3.	11.4.	Consumação e tentativa	165
1.3.	11.5.	Conflito aparente de normas	165
1.3.	11.6.	Ação penal	166
Capítulo 2			
	O CIVI	L PÚBLICA (LEI 7.347/85)	167
		imento de requisição ministerial	
2.1.1.	Introd	dução	167
2.1.2.	Sujei	tos do crime	167
2.1.3.	Estru	tura do tipo penal	168
2.1.4.	Cons	umação e tentativa	169
2.1.5.	Confl	ito aparente de normas	170
2.1.6.	Ação	penal	170
Capítulo 3			
	ΟΤΌΧΙ	COS (LEI 14.785/23)	171
	,	s em espécie	
3.2.1.	Produ	ução, armazenamento, transporte e rcialização ilegal de produtos de controle ental não registrados ou não autorizados´	

3.2.1.1.		1.1.	Introdução	172
	3.2.	1.2.	Sujeitos do crime	172
	3.2.1.3.		Estrutura do tipo penal	172
	3.2.	1.4.	Consumação e tentativa	177
	3.2.	1.5.	Causas de aumento de pena	178
	3.2.	1.6.	Ação penal	178
3	3.2.2.		ução, importação e comercialização ular de produtos de controle ambiental	178
	3.2.	2.1.	Introdução	178
	3.2.	2.2.	Sujeitos do crime	179
	3.2.	2.3.	Estrutura do tipo penal	179
	3.2.	2.4.	Consumação e tentativa	182
	3.2.	2.5.	Ação penal	182
Capít	ulo 4			
LEI D	E ARM	IAS QL	JÍMICAS (LEI 11.254/05)	183
4.1.	Intro	dução		183
4.2.			ção, comercialização ilegal de armas	183
4	.2.1.	Intro	dução	184
4	.2.2.	Sujei	tos do crime	184
4	.2.3.	Estru	tura do tipo penal	184
4	.2.4.	Cons	umação e tentativa	188
4	.2.5.	Ação	penal	188

Capítulo 5

LEI	DE ATI	VIDADES NUCLEARES (LEI 6.453/77)	189
5.1.	Intr	odução	189
5.2.	Dos	crimes em espécie	190
	5.2.1.	Introdução	190
	5.2.2.	Dos conceitos legais	190
5.3.	Pro	dução e fornecimento ilegal de material nuclear	191
	5.3.1.	Introdução	192
	5.3.2.	Sujeitos do crime	192
	5.3.3.	Estrutura do tipo penal	192
	5.3.4.	Consumação e tentativa	194
	5.3.5.	Ação penal	194
5.4.	Оре	eração ilegal de instalação nuclear	194
	5.4.1.	Introdução	194
	5.4.2.	Sujeitos do crime	195
	5.4.3.	Estrutura do tipo penal	195
	5.4.4.	Consumação e tentativa	197
	5.4.5.	Ação penal	197
5.5.	Pos	se ilegal de material nuclear	197
	5.5.1.	Introdução	197
	5.5.2.	Sujeitos do crime	197
	5.5.3.	Estrutura do tipo penal	197
	5.5.4.	Consumação e tentativa	199
	5.5.5.	Acão penal	200

5.6.		smissão ilícita de informações sigilosas :ionadas à energia nuclear	. 200
	5.6.1.	Introdução	200
	5.6.2.	Sujeitos do crime	. 200
	5.6.3.	Estrutura do tipo penal	. 200
	5.6.4.	Consumação e tentativa	. 202
	5.6.5.	Ação penal	202
5.7.	oito a desp	azão da pena cominada (reclusão de quatro a anos) o delito não admite qualquer benefício enalizador.Extração e comércio ilegal de rio nuclear	202
	5.7.1.	Introdução	203
	5.7.2.	Sujeitos do crime	203
	5.7.3.	Estrutura do tipo penal	. 203
	5.7.4.	Consumação e tentativa	. 206
	5.7.5.	Ação penal	. 206
5.8.	Impo	ortação e exportação ilegal de material nuclear	. 206
	5.8.1.	Introdução	207
	5.8.2.	Sujeitos do crime	207
	5.8.3.	Estrutura do tipo penal	207
	5.8.4.	Consumação e tentativa	209
	5.8.5.	Ação penal	209
5.9.	anos	razão da pena cominada (reclusão de dois a oito) o delito admite somente o ANPP.Omissão de ela	209
	5.9.1.	Introdução	. 210

	5.9.2.	Sujeitos do crime	210
	5.9.3.	Estrutura do tipo penal	210
	5.9.4.	Consumação e tentativa	214
	5.9.5.	Ação penal	214
5.10). Emb	araço ao funcionamento de instalação nuclear	214
	5.10.1.	Introdução	214
	5.10.2.	Sujeitos do crime	214
	5.10.3.	Estrutura do tipo penal	215
	5.10.4.	Consumação e tentativa	216
	5.10.5.	Ação penal	216
Car	oítulo 6		
		SSEGURANÇA (LEI 11.105/05)	217
6.1.		odução	
6.2.		, zação ilegal de embrião humano	
	6.2.1.	Introdução	
	6.2.2.	Sujeitos do crime	218
	6.2.3.	Estrutura do tipo penal	218
	6.2.4.	Consumação e tentativa	
	6.2.5.	Ação penal	221
6.3.	3 (tre	razão da pena cominada (detenção, de 1 (um) a ês) anos, e multa), o delito admite a suspensão licional do processo e o ANPP. Engenharia ética ilegal	221
	6.3.1.	Introdução	222
	6.3.2.	Suieitos do crime	222

	6.3.3.	Estrutura do tipo penal	222
	6.3.4.	Consumação e tentativa	224
	6.3.5.	Ação penal	224
6.4.	Clona	agem humana	224
	6.4.1.	Introdução	225
	6.4.2.	Sujeitos do crime	225
	6.4.3.	Estrutura do tipo penal	225
	6.4.4.	Consumação e tentativa	227
	6.4.5.	Ação penal	227
6.5.	Liber	ração ou descarte ilegal de OGM	227
	6.5.1.	Introdução	227
	6.5.2.	Sujeitos do crime	228
	6.5.3.	Estrutura do tipo penal	228
	6.5.4.	Consumação e tentativa	230
	6.5.5.	Causas de aumento de pena	230
	6.5.6.	Ação penal	231
6.6.		comércio e registro de tecnologia genética de ição do uso	231
	6.6.1.	Introdução	231
	6.6.2.	Sujeitos do crime	231
	6.6.3.	Estrutura do tipo penal	232
	6.6.4.	Consumação e tentativa	234
	6.6.5.	Ação penal	234
6.7.		ução, armazenamento, transporte e ercialização ilegal de OGM ou derivados	234

	6.7.1.	Introdução	234
	6.7.2.	Sujeitos do crime	235
	6.7.3.	Estrutura do tipo penal	235
	6.7.4.	Consumação e tentativa	238
	6.7.5.	Ação penal	238
Сар	ítulo 7		
LEI	DE PARO	CELAMENTO DO SOLO URBANO (LEI 6.766/79)	239
7.1.	Intro	dução	239
7.2.	Lotea	amento ilegal	239
	7.2.1.	Introdução	240
	7.2.2.	Sujeitos do crime	240
	7.2.3.	Estrutura do tipo penal	240
	7.2.4.	Consumação e tentativa	244
	7.2.5.	Figuras qualificadas	245
	7.2.6.	Concurso de pessoas/figura equiparada	246
	7.2.7.	Ação penal	246
7.3.	Regis	stro de loteamento ou desmembramento ilegal	247
	7.3.1.	Introdução	247
	7.3.2.	Sujeitos do crime	247
	7.3.3.	Estrutura do tipo penal	247
	7.3.4.	Consumação e tentativa	249
	7.3.5.	Ação penal	249

SUMÁRIO 23

Capítulo 8

		,	DE ORGAOS, TECIDOS E PARTES NO PARA FINS TRANSPLANTE E	
			1 9.437/97)	251
8.1.	Intro	odução		251
8.2.			de tecidos, órgãos ou partes de corpo de a ou cadáver	252
	8.2.1.	Introd	dução	252
	8.2.2.	Sujeit	tos do crime	252
	8.2.3.	Estru	tura do tipo penal	253
	8.2.4.	Cons	umação e tentativa	258
	8.2.5.	Figur	as qualificadas	258
	8.2	.5.1.	Motivo torpe ou mediante para ou promessa de recompensa (§1º)	258
	8.2	.5.2.	Resultado agravador (§§ 2º, 3º e 4º)	260
	8.2.6.	Crime	e doloso contra a vida?	264
	8.2.7.	Confl	ito aparente de normas	265
	8.2.8.	Ação	penal	265
8.3.			legal de tecidos, órgãos ou partes do ano	266
	8.3.1.	Introd	dução	266
	8.3.2.	Sujeit	tos do crime	266
	8.3.3.	Estru	tura do tipo penal	266
	8.3.4.	Cons	umação e tentativa	268
	8.3.5.	Figur	a equiparada	269
	8.3.6.	Acão	penal	269

8.4.	Tran	splante ou enxerto ilegal	269
	8.4.1.	Introdução	269
	8.4.2.	Sujeitos do crime	270
	8.4.3.	Estrutura do tipo penal	270
	8.4.4.	Consumação e tentativa	272
	8.4.5.	Conflito aparente de normas	272
	8.4.6.	Ação penal	272
8.5.		olhimento, transporte, guarda ou distribuição ol de partes do corpo humano	272
	8.5.1.	Introdução	272
	8.5.2.	Sujeitos do crime	273
	8.5.3.	Estrutura do tipo penal	273
	8.5.4.	Consumação e tentativa	275
	8.5.5.	Ação penal	275
8.6.	Tran	splante ou enxerto irregular	275
	8.6.1.	Introdução	276
	8.6.2.	Sujeitos do crime	276
	8.6.3.	Estrutura do tipo penal	276
	8.6.4.	Consumação e tentativa	278
	8.6.5.	Ação penal	278
8.7.	0mis	ssão no trato de cadáver	278
	8.7.1.	Introdução	279
	8.7.2.	Sujeitos do crime	279
	8.7.3.	Estrutura do tipo penal	279
	8.7.4.	Consumação e tentativa	281

	8.7.5.	Ação penal	. 281
8.8.	Publi	cação de anúncio ou apelo irregular	. 281
	8.8.1.	Introdução	. 281
	8.8.2.	Sujeitos do crime	. 281
	8.8.3.	Estrutura do tipo penal	. 282
	8.8.4.	Consumação e tentativa	. 284
	8.8.5.	Ação penal	. 284
Cap	vítulo 9		
LEI	DOS CR	MES AMBIENTAIS (LEI 9.605/98)	.285
9.1.	Intro	dução	. 285
9.2.	Sujei	tos do crime	. 287
	9.2.1.	Responsabilidade penal da pessoa jurídica	. 288
	9.2.	1.1. Penas previstas para as pessoas jurídicas	. 291
9.3.	Prova	a pericial	. 292
9.4.	Sente	ença penal	. 293
9.5.	Aplic	ação da pena	. 293
	9.5.1.	Fixação da pena base	. 294
	9.5.2.	Fixação da pena intermediária	. 295
	9.5.2	2.1. Circunstâncias atenuantes	. 296
	9.5.2	2.2. Circunstâncias agravantes	. 297
	9.5.3.	Fixação da pena definitiva	. 300
9.6.	Pena	de multa	. 301
9.7.	Pena	s restritivas de direitos	. 302
9.8.	Surs	S	. 303

9.9.	Apre	ensão	do produto e do instrumento do crime	304
9.10.	Ação	e pro	cesso penal	305
9.	10.1.	Trans	ação penal	305
9.	10.2.	Suspe	ensão condicional do processo	305
9.11.	Princ	ípio d	a insignificância	309
9.12.	Dos	rimes	s contra a fauna	310
9.	12.1.	Caça,	cativeiro ou tráfico de animal silvestre	310
	9.12	.1.1.	Introdução	311
	9.12	.1.2.	Sujeitos do crime	311
	9.12	.1.3.	Estrutura do tipo penal	311
	9.12	.1.4.	Consumação e tentativa	314
	9.12	.1.5.	Figuras equiparadas	314
	9.12	.1.6.	Causas de aumento de pena	315
	9.12	.1.7.	Perdão judicial	316
	9.12	.1.8.	Conflito aparente de normas	317
	9.12	.1.9.	Ação penal	317
9.	12.2.	Expor	tação de peles e couros	317
	9.12	.2.1.	Introdução	317
	9.12	.2.2.	Sujeitos do crime	317
	9.12	.2.3.	Estrutura do tipo penal	317
	9.12	.2.4.	Consumação e tentativa	319
	9.12	.2.5.	Ação penal	319
9.	12.3.		dução de espécime animal no país sem	320
	9.12	.3.1.	Introducão	320

9.1	2.3.2.	Sujeitos do crime	320
9.1	2.3.3.	Estrutura do tipo penal	320
9.1	2.3.4.	Consumação e tentativa	323
9.1	2.3.5.	Ação penal	323
9.12.4.	Mau	s-tratos contra animais	323
9.1	2.4.1.	Introdução	323
9.1	2.4.2.	Sujeitos do crime	324
9.1	2.4.3.	Estrutura do tipo penal	324
9.1	2.4.4.	Consumação e tentativa	326
9.1	2.4.5.	Figura equiparada	327
9.1	2.4.6.	Circunstâncias qualificadoras	327
9.1	2.4.7.	Causa de aumento de pena	328
9.1	2.4.8.	Conflito aparente de normas	328
9.1	2.4.9.	Ação penal	329
9.12.5.	J	ura qualificada prevista no §1º-A, por sua somente admite o ANPP.Perecimento de	
		cimes da fauna aquática	329
9.1	2.5.1.	Introdução	329
9.1	2.5.2.	Sujeitos do crime	329
9.1	2.5.3.	Estrutura do tipo penal	330
9.1	2.5.4.	Consumação e tentativa	331
9.1	2.5.5.	Figura equiparada	332
9.1	2.5.6.	Conflito aparente de normas	332
9.1	2.5.7.	Ação penal	333
9.12.6.	Pesc	a em período proibido	333

9.12.6.1.	Introdução	333
9.12.6.2.	Sujeitos do crime	333
9.12.6.3.	Estrutura do tipo penal	334
9.12.6.4.	Consumação e tentativa	335
9.12.6.5.	Figura equiparada	336
9.12.6.6.	Ação penal	336
9.12.7. Pesc	a com meios proibidos	336
9.12.7.1.	Introdução	337
9.12.7.2.	Sujeitos do crime	337
9.12.7.3.	Estrutura do tipo penal	337
9.12.7.4.	Consumação e tentativa	339
9.12.7.5.	Ação penal	339
9.12.8. Exclu	identes de tipicidade e ilicitude	339
9.13. Dos crimes	s contra a flora	340
	ruição de floresta considerada de ervação permanente	340
9.13.1.1.	Introdução	340
9.13.1.2.	Sujeitos do crime	341
9.13.1.3.	Estrutura do tipo penal	341
9.13.1.4.	Consumação e tentativa	344
9.13.1.5.	Causas de aumento de pena	345
9.13.1.6.	Conflito aparente de normas	345
9.13.1.7.	Ação penal	345
	ruição de vegetação do Bioma Mata tica	346

9.13	3.2.1.	Introdução	346
9.13	3.2.2.	Sujeitos do crime	346
9.13	3.2.3.	Estrutura do tipo penal	346
9.13	3.2.4.	Consumação e tentativa	349
9.13	3.2.5.	Causas de aumento de pena	349
9.13	3.2.6.	Conflito aparente de normas	349
9.13	3.2.7.	Ação penal	350
9.13.3.		e de árvores em floresta de preservação nanente	350
9.13	3.3.1.	Introdução	350
9.13	3.3.2.	Sujeitos do crime	350
9.13	3.3.3.	Estrutura do tipo penal	350
9.13	3.3.4.	Consumação e tentativa	353
9.13	3.3.5.	Causas de aumento de pena	353
9.13	3.3.6.	Conflito aparente de normas	353
9.13	3.3.7.	Ação penal	354
9.13.4.		o às Unidades de Conservação e áreas Indantes	354
9.13	3.4.1.	Introdução	355
9.13	3.4.2.	Sujeitos do crime	357
9.13	3.4.3.	Estrutura do tipo penal	357
9.13	3.4.4.	Consumação e tentativa	359
9.13	3.4.5.	Causas de aumento de pena	359
9.13	3.4.6.	Circunstâncias agravantes	359
9 1:	3 4 7	Conflito aparente de normas	360

9.13.4.8.	Ação penal	361
9.13.5. Incê	ndio em mata ou floresta	361
9.13.5.1.	Introdução	361
9.13.5.2.	Sujeitos do crime	361
9.13.5.3.	Estrutura do tipo penal	361
9.13.5.4.	Consumação e tentativa	364
9.13.5.5.	Causas de aumento de pena	364
9.13.5.6.	Conflito aparente de normas	364
9.13.5.7.	Ação penal	365
9.13.6. Fabr	ricação, venda e utilização de balões	365
9.13.6.1.	Introdução	365
9.13.6.2.	Sujeitos do crime	366
9.13.6.3.	Estrutura do tipo penal	366
9.13.6.4.	Consumação e tentativa	368
9.13.6.5.	Causas de aumento de pena	368
9.13.6.6.	Conflito aparente de normas	368
9.13.6.7.	Ação penal	368
9.13.7. Extr	ação ilegal	368
9.13.7.1.	Introdução	369
9.13.7.2.	Sujeitos do crime	369
9.13.7.3.	Estrutura do tipo penal	369
9.13.7.4.	Consumação e tentativa	371
9.13.7.5.	Causas de aumento de pena	371
9 13 7 6	Ação nenal	371

9.13.8. Corte	e e transformação ilegal de madeira de lei .	372
9.13.8.1.	Introdução	372
9.13.8.2.	Sujeitos do crime	372
9.13.8.3.	Estrutura do tipo penal	372
9.13.8.4.	Consumação e tentativa	375
9.13.8.5.	Causas de aumento de pena	375
9.13.8.6.	Ação penal	375
made	bimento ou aquisição irregular de eira, lenha, carvão e outros produtos ais	376
9.13.9.1.	Introdução	376
9.13.9.2.	Sujeitos do crime	376
9.13.9.3.	Estrutura do tipo penal	376
9.13.9.4.	Consumação e tentativa	378
9.13.9.5.	Figura equiparada	379
9.13.9.6.	Causas de aumento de pena	379
9.13.9.7.	Ação penal	379
reger	dimento ou dificuldade criada para neração natural de florestas e demais as de vegetação	380
9.13.10.1.	Introdução	380
9.13.10.2.	Sujeitos do crime	380
9.13.10.3.	Estrutura do tipo penal	380
9.13.10.4.	Consumação e tentativa	382
9.13.10.5.	Causas de aumento de pena	383
9.13.10.6.	Ação penal	383

9.13.11. Danc	a plantas de ornamentação	. 383
9.13.11.1.	Introdução	. 383
9.13.11.2.	Sujeitos do crime	. 383
9.13.11.3.	Estrutura do tipo penal	.384
9.13.11.4.	Consumação e tentativa	. 385
9.13.11.5.	Causas de aumento de pena	.386
9.13.11.6.	Ação penal	. 386
	ruição ou dano a floretas nativas ou adas	. 386
9.13.12.1.	Introdução	. 386
9.13.12.2.	Sujeitos do crime	.386
9.13.12.3.	Estrutura do tipo penal	.386
9.13.12.4.	Consumação e tentativa	.388
9.13.12.5.	Causas de aumento de pena	.388
9.13.12.6.	Conflito aparente de normas	.388
9.13.12.7.	Ação penal	.389
	natamento, exploração ou degradação de sta em terra de domínio público ou devoluta	389
9.13.13.1.	Introdução	.389
9.13.13.2.	Sujeitos do crime	.390
9.13.13.3.	Estrutura do tipo penal	.390
9.13.13.4.	Consumação e tentativa	.391
9.13.13.5.	Excludente de ilicitude	.392
9.13.13.6.	Causas de aumento de pena	.392
9.13.13.7.	Conflito aparente de normas	392

9.13.13.8. A	ção penal	. 393
9.13.14. Comerc	ialização ilegal de motosserra	. 393
9.13.14.1. In	trodução	. 393
9.13.14.2. Si	ujeitos do crime	. 393
9.13.14.3. Es	strutura do tipo penal	. 394
9.13.14.4. C	onsumação e tentativa	. 395
9.13.14.5. Ca	ausas de aumento de pena	. 395
9.13.14.6. A	ção penal	. 396
9.13.15. Penetra	ção ilegal em Unidades de Conservação	. 396
9.13.15.1. In	trodução	. 396
9.13.15.2. Si	ujeitos do crime	. 396
9.13.15.3. Es	strutura do tipo penal	. 396
9.13.15.4. C	onsumação e tentativa	. 398
9.13.15.5. Ca	ausas de aumento de pena	. 398
9.13.15.6. A	ção penal	. 399
meses a transaç	ão da pena cominada (detenção de seis a um ano e multa), o delito admite a ão penal e a suspensão condicional do so.Causas de aumento de pena	. 399
9.14. Crimes de po	luição e outros crimes ambientais	. 400
9.14.1. Poluiçã	0	. 400
9.14.1.1. In	trodução	. 401
9.14.1.2. Su	ujeitos do crime	. 403
9.14.1.3. Es	strutura do tipo penal	. 403
9.14.1.4. C	onsumação e tentativa	. 405

9.14	4.1.5.	Figuras qualificadas	406
9.14	4.1.6.	Figura equiparada	407
9.14	¥.1.7.	Conflito aparente de normas	407
9.14	¥.1.8.	Ação penal	408
9.14.2.	Exec	ução de pesquisa, lavra ou extração ilegal .	408
9.14	4.2.1.	Introdução	408
9.14	4.2.2.	Sujeitos do crime	408
9.14	4.2.3.	Estrutura do tipo penal	409
9.14	4.2.4.	Consumação e tentativa	410
9.14	4.2.5.	Figura equiparada	410
9.14	4.2.6.	Ação penal	411
9.14.3.	mese trans	azão da pena cominada (detenção de seis es a um ano, e multa), o delito admite a sação penal e a suspensão condicional do esso.Petrechos de poluição	411
9.14	4.3.1.	Introdução	412
9.14	4.3.2.	Sujeitos do crime	412
9.14	4.3.3.	Estrutura do tipo penal	412
9.14	4.3.4.	Consumação e tentativa	414
9.14	4.3.5.	Figura equiparada	414
9.14	4.3.6.	Causa de aumento de pena	414
9.14	4.3.7.	Ação penal	415
9.14.4.	um a	azão da pena cominada (reclusão de quatro anos, e multa), o delito admite ente a suspensão condicional do processo NPP. A figura culposa admite a transação	

			l e a suspensão condicional do processo. as de aumento de pena	415
9.	14.5.	Funcionamento de atividade potencialmente poluidora ilegal		
	9.14	¥.5.1.	Introdução	416
	9.14	¥.5.2.	Sujeitos do crime	416
	9.14	¥.5.3.	Estrutura do tipo penal	416
	9.14	4.5.4.	Consumação e tentativa	418
	9.14	¥.5.5.	Ação penal	419
9.	14.6.	Disse	eminação de praga ou doença	419
	9.14	4.6.1.	Introdução	419
	9.14	4.6.2.	Sujeitos do crime	419
	9.14	4.6.3.	Estrutura do tipo penal	419
	9.14	4.6.4.	Consumação e tentativa	421
	9.14	4.6.5.	Ação penal	421
9.15.			s contra o Ordenamento Urbano e o Cultural	421
9.	15.1.	Danc	ao patrimônio cultural	421
	9.15	5.1.1.	Introdução	422
	9.15	5.1.2.	Sujeitos do crime	422
	9.15	5.1.3.	Estrutura do tipo penal	423
	9.15	5.1.4.	Consumação e tentativa	425
	9.15	5.1.5.	Ação penal	426
9.	15.2.		ação de aspecto ou estrutura de bem cialmente protegido	426
	9.15	5.2.1.	Introdução	426

9.15.2	.2.	Sujeitos do crime	426
9.15.2	.3.	Estrutura do tipo penal	426
9.15.2	.4.	Consumação e tentativa	428
9.15.2	.5.	Ação penal	428
9.15.3. C	ons	trução proibida	428
9.15.3	.1.	Introdução	429
9.15.3	.2.	Sujeitos do crime	429
9.15.3	.3.	Estrutura do tipo penal	429
9.15.3	.4.	Consumação e tentativa	431
9.15.3	.5.	Ação penal	431
n tı	nese rans	azão da pena cominada (detenção de seis es a um ano, e multa), o delito admite a ação penal e a suspensão condicional do esso. Pichação	431
9.15.4	.1.	Introdução	432
9.15.4	.2.	Sujeitos do crime	432
9.15.4	.3.	Estrutura do tipo penal	432
9.15.4	.4.	Consumação e tentativa	434
9.15.4	.5.	Figura qualificada	434
9.15.4	.6.	Causa excludente de tipicidade	434
9.15.4	.7.	Ação penal	435
9.16. Dos cr	imes	s contra a Administração Ambiental	435
9.16.1. F	alsi	dade ideológica ambiental	435
9.16.1	.1.	Introdução	436
9.16.1	.2.	Sujeitos do crime	436
9.16.1	.3.	Estrutura do tipo penal	436

	9.16	.1.4.	Consumação e tentativa	. 438
	9.16	.1.5.	Conflito aparente de normas	. 438
	9.16	.1.6.	Ação penal	. 438
9.10	6.2.	um a suspe Conc	azão da pena cominada (reclusão de três anos, e multa) o delito admite a ensão condicional do processo e o ANPP. essão ilegal de licença, autorização ou issão ambiental	. 438
	9.16	.2.1.	Introdução	. 439
	9.16	.2.2.	Sujeitos do crime	. 439
	9.16	.2.3.	Estrutura do tipo penal	. 439
	9.16	.2.4.	Consumação e tentativa	. 441
	9.16	.2.5.	Conflito aparente de normas	. 441
	9.16	.2.6.	Ação penal	. 441
	9.16	.3.	Descumprimento de obrigação ambiental.	. 441
	9.16	.3.1.	Introdução	. 441
	9.16	.3.2.	Sujeitos do crime	. 441
	9.16	.3.3.	Estrutura do tipo penal	. 442
	9.16	.3.4.	Consumação e tentativa	. 444
	9.16	.3.5.	Ação penal	. 444
9.1	6.4.	Obsta	ar ou dificultar fiscalização ambiental	. 444
	9.16	.4.1.	Introdução	. 444
	9.16	.4.2.	Sujeitos do crime	. 444
	9.16	.4.3.	Estrutura do tipo penal	. 444
	9.16	.4.4.	Consumação e tentativa	. 446
	9 16	45	Δcão nenal	446

9.16.5.	admi	oração ou apresentação de procedimento inistrativo, estudo, laudo ou relatório iental falso ou enganoso	446
9.1	6.5.1.	Introdução	
9.1	6.5.2.	Sujeitos do crime	447
9.1	6.5.3.	Estrutura do tipo penal	447
9.1	6.5.4.	Consumação e tentativa	449
9.1	6.5.5.	Causa de aumento de pena	449
9.1	6.5.6.	Ação penal	449
Capítulo 10			
•		OS DE TELECOMINICAÇÕES (LEI 9.472/97)451
10.1. Intro	odução	·)	451
		imento de atividade de telecomunicação a	451
10.2.1.		dução	
10.2.2.	Sujei	tos do crime	451
10.2.3.	Estru	utura do tipo penal	452
10.2.4.	Cons	sumação e tentativa	454
10.2.5.	Ação	penal	454
10.3. Efei	tos da	condenação	455
Capítulo 11			
'		SPORTE (LEI 14.597/23)	457
)	
	,	privada no esporte	
		dução	

11.2.2.	Sujeitos do crime	457
11.2.3.	Estrutura do tipo penal	458
11.2.4.	Consumação e tentativa	460
11.2.5.	Figura equiparada	461
11.2.6.	Ação penal	461
11.3. Car	nbismo	461
11.3.1.	Introdução	461
11.3.2.	Sujeitos do crime	461
11.3.3.	Estrutura do tipo penal	462
11.3.4.	Consumação e tentativa	464
11.3.5.	Ação penal	464
11.4. Fav	orecimento ao cambismo	464
11.4.1.	Introdução	465
11.4.2.	Sujeitos do crime	465
11.4.3.	Estrutura do tipo penal	465
11.4.4.	Consumação e tentativa	467
11.4.5.	Causa de aumento de pena	468
11.4.6.	Ação penal	468
11.5. Util	ização indevida de símbolos oficiais	468
11.5.1.	Introdução	468
11.5.2.	Sujeitos do crime	468
11.5.3.	Estrutura do tipo penal	469
11.5.4.	Consumação e tentativa	470
11.5.5.	Ação penal	471
11.6. Ned	gociação ilegal de símbolos oficiais	471

11.6.1.	Introdução	471
11.6.2.	Sujeitos do crime	471
11.6.3.	Estrutura do tipo penal	471
11.6.4.	Consumação e tentativa	473
11.6.5.	Ação penal	474
11.7. Mar	keting de emboscada por associação	474
11.7.1.	Introdução	474
11.7.2.	Sujeitos do crime	475
11.7.3.	Estrutura do tipo penal	475
11.7.4.	Consumação e tentativa	477
11.7.5.	Figura equiparada	478
11.7.6.	Ação penal	478
11.8. Mar	keting de emboscada por intrusão	479
11.8.1.	Introdução	479
11.8.2.	Sujeitos do crime	479
11.8.3.	Estrutura do tipo penal	479
11.8.4.	Consumação e tentativa	482
11.8.5.	Ação penal	482
11.9. Cor	rupção passiva desportiva	483
11.9.1.	Introdução	483
11.9.2.	Sujeitos do crime	483
11.9.3.	Estrutura do tipo penal	484
11.9.4.	Consumação e tentativa	486
11 9 5	Ação penal	486

SUMÁRIO 41

11.10. Corre	upção ativa desportiva	486
11.10.1.	Introdução	486
11.10.2.	Sujeitos do crime	487
11.10.3.	Estrutura do tipo penal	487
11.10.4.	Consumação e tentativa	489
11.10.5.	Ação penal	490
11.11. Frau	de desportiva	490
11.11.1.	Introdução	490
11.11.2.	Sujeitos do crime	490
11.11.3.	Estrutura do tipo penal	491
11.11.4.	Consumação e tentativa	492
11.11.5.	Ação penal	493
11.12. Tumi	ulo ou violência desportiva	493
11.12.1.	Introdução	494
11.12.2.	Sujeitos do crime	496
11.12.3.	Estrutura do tipo penal	496
11.12.4.	Consumação e tentativa	498
11.12.5.	Figuras equiparadas	499
11.12.6.	Penas	499
11.12.7.	Transação penal	500
11.12.8.	Causas de aumento de pena	501
11.12.9.	Ação penal	501
REFERÊNCI	AS BIBLIOGRÁFICAS	503